

Campanella faz críticas às multinacionais

"O Brasil já demonstrou inteligência, capacidade e dinamismo na indústria de construção naval e agora, mais recentemente, na indústria aeronáutica, quando exportamos os aviões **Brasília**, genuinamente nacional, com mão-de-obra e tecnologia inteiramente brasileiras", comentou ontem, o jornalista Marco Antônio Campanella (PMDB-DF), candidato a deputado federal.

Nós não precisamos nem mesmo de um dedo, de nenhuma tecnologia estrangeira pra fabricar aqueles aviões — acrescentou — vamos, portanto continuar fazendo do Brasil, um país livre. "Livre na sua tecnologia, livre na sua economia e livre na ciência, construindo um Brasil para os brasileiros, enfatizou.

Campanella acusa as "campanhas de publicidade e de propaganda das multinacionais de campanhas sórdidas, na medida em que tentam passar a ideia de que são mais competentes do que nós, brasileiros". Com isso — adverte — eles querem apenas uma coisa: fazer com que o produto estrangeiro seja preferido pelo nacional, mesmo que o consumidor brasileiro pague 80 vezes mais do que o preço em que o mesmo produto é vendido nos Estados Unidos ou na Europa.

Para Campanella, "este estado de coisas tem que acabar porque o Brasil, ao contrario do que pensam as multinacionais, já demonstrou competência e capacidade na produção de pequenos e micro computadores.